



IBOVESPA



Índice de Brasil 50

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada



Perfil e estratégia

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros foi criada em maio de 2008 com a integração da Bolsa de Mercadorias & Futuros e da Bovespa, sendo, atualmente, a quarta maior bolsa do mundo em valor de mercado, atrás apenas do CME Group, bolsa Hong Kong e Deutsche Börse. Além disso, é a maior empresa de capital pulverizado do Brasil, com mais de 90% de suas ações em circulação no mercado.

As principais estratégias da companhia são:

- Fortalecimento da posição global por meio da consolidação dos seus mercados como principais centros de liquidez da América Latina; do desenvolvimento de parcerias para distribuição de seus produtos (acordo com o CME Group e conversas iniciadas com a Nasdaq OMX); e da ampliação da

estrutura de vendas e de divulgação nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia.

- Aumento da presença no mercado brasileiro com a ampliação dos programas de popularização e o desenvolvimento de produtos para investidores individuais; desenvolvimento das formas de acesso às plataformas de negociação para investidores institucionais; e aprimoramento dos segmentos especiais de listagem e das ferramentas de hedge (proteção) para empresas.
- Busca de excelência em tecnologia para negociação de ativos financeiros e derivativos com constantes investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacidade de processamento, de forma a posicionar a BM&FBOVESPA no estado-da-arte das bolsas mais avançadas do mundo.



Estrutura do negócio/Cadeia produtiva

A BM&FBOVESPA oferece a seus clientes uma estrutura completa e integrada de serviços ligados à negociação, à liquidação e à custódia dos ativos disponíveis em seus sistemas eletrônicos. A robustez de tal modelo possibilita, por meio dos mecanismos de salvaguardas e gerenciamento de riscos, que a Companhia seja contraparte central de todos os negócios realizados nos mercados que administra o que significa garantir que toda e qualquer transação será liquidada entre os compradores e os vendedores.

Na BM&FBOVESPA, negociam-se ações, contratos futuros, de opções, a termo e de swaps referenciados em índices, taxas de juro e câmbio, bem como commodities agropecuárias e de energia, além de operações no

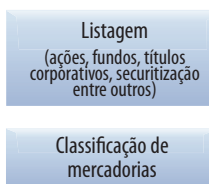
mercado a vista (ouro, dólar pronto e títulos públicos federais, por exemplo).

A negociação se inicia com o envio de ordens de compra e venda aos sistemas eletrônicos da BM&FBOVESPA, sempre intermediado por uma Corretora, podendo ocorrer por meio de dois mecanismos, a saber:

- Contato telefônico com a Corretora, sendo que esta inclui as ofertas no sistema; ou
- Acesso Direto ao Mercado – DMA (Direct Market Access), o que significa incluir a oferta diretamente no sistema, como o Home Broker.

Modelo de negócios da BM&FBOVESPA

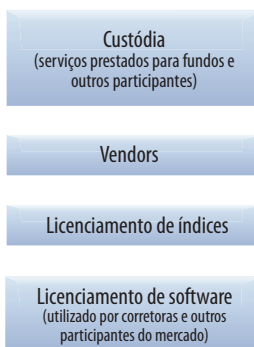
Serviços para emissores e negociação de mercadorias



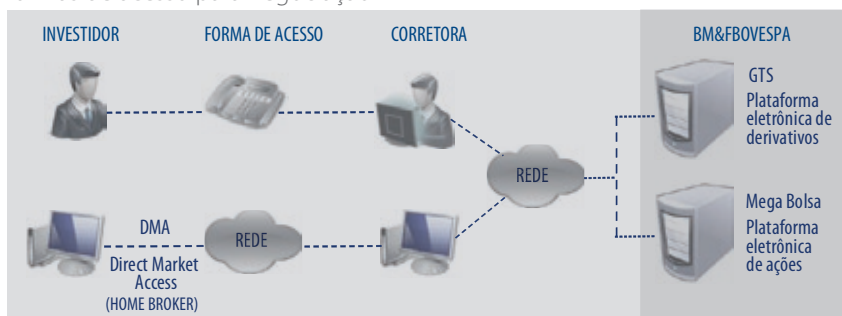
Negociação, clearing e depositária



Outros serviços



Formas de acesso para negociação

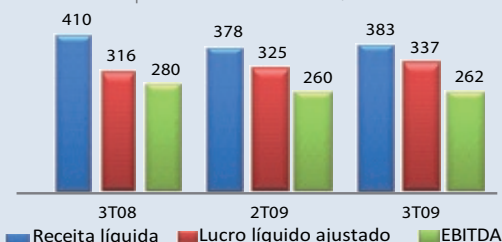


Destaques financeiros e operacionais

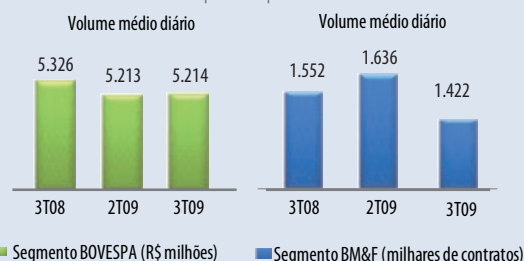
Destaques financeiros	3T09	2T09	3T08	Variação	
				3T09 x 2T09	3T09 x 3T08
Receita líquida (R\$ 000)	382.995	378.242	409.666	1,3%	-6,5%
Lucro líquido ajustado (R\$ 000)	337.348	325.363	315.905	3,7%	6,8%
EBITDA (R\$ 000)	262.039	259.931	279.628	0,8%	-6,3%
Margem EBITDA (%)	68,4%	68,7%	68,3%	-0,4%	0,2%

Destaques operacionais	3T09	2T09	3T08	Variação	
				3T09 x 2T09	3T09 x 3T08
Segmento BOVESPA - ações					
Volume médio diário (R\$ milhões)	5.214,4	5.212,6	5.325,8	0,0%	-2,1%
Margem financeira sobre volume negociado (em b.p.)	6,6	6,4	6,5	3,1%	1,5%
Segmento BM&F - derivativos					
Volume médio diário (milhares de contratos)	1.422,3	1.636,3	1.551,7	-13,1%	-8,3%
Receita média unitária derivativos (R\$)	1,391	1,389	1,599	0,1%	-13,0%

Destaques financeiros – R\$milhões



Destaques operacionais



Distribuição de lucros

Em 2008, a Companhia distribuiu cerca de 80% de seu resultado societário a título de remuneração de seus acionistas, correspondendo a aproximadamente R\$512 milhões. No acumulado dos nove meses de 2009, a distribuição de proventos (somando dividendos e juros sobre capital próprio) já atingiu R\$437 milhões, sendo que, no terceiro trimestre de 2009, foi aprovada a distribuição de R\$150 milhões em dividendos, representando 61% do lucro líquido do período.



Volume BVMF3

O volume médio diário negociado em ações BVMF3 alcançou R\$249,4 milhões em outubro/09. A BVMF3 foi a quarta ação mais negociada no mês, fazendo parte de seis índices, conforme lista a seguir, com as respectivas participações nas carteiras teóricas de setembro a dezembro/09:

- Ibovespa (IBOV), participação de 4,448%;
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), participação de 5,433%;
- Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), participação de 5,735%;
- Índice Mid-Large Cap (MLCX), participação de 3,099%;
- Índice Brasil (IBRX), participação de 2,589%;
- Índice Brasil 50 (IBRX-50), participação de 3,374%.



Avanços tecnológicos/Desenvolvimento de produtos

Considerando o nível de eletrônica de seus ambientes de negociação, questões ligadas à distribuição de sinal, à velocidade e à capacidade de processamento de ofertas inseridas em nossos sistemas de negociação são de suma importância e, por esse motivo, a BM&FBOVESPA investe continuamente em seu parque tecnológico.

Avanços no segmento BM&F

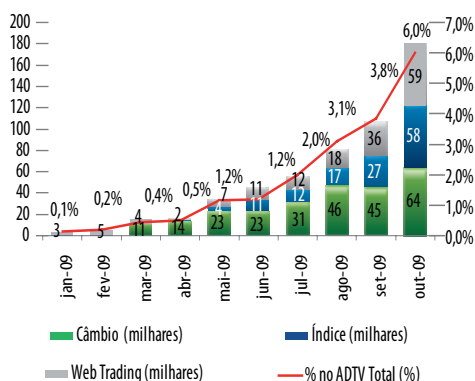
Um dos principais avanços nos últimos meses foi o DMA (*Direct Market Access*), que teve início em agosto/08 no segmento de derivativos da BM&FBOVESPA. Tal projeto foi precursor de diversos outros avanços tecnológicos nesse ambiente, a saber:

- Conexão do sistema eletrônico de negociação de derivativos (GTS) com o Globex, sistema eletrônico da Bolsa de derivativos de Chicago (CME Group), iniciada em setembro de 2008, possibilitando a difusão das informações do mercado brasileiro para mais de 100 mil terminais em mais de 80 países. Da mesma forma, desde fevereiro/2009, os investidores que acessam o GTS também podem negociar nos mercados administrados pelo CME Group;
- Desde fevereiro de 2009, foram iniciadas parcerias com empresas provedoras de DMA, conhecidas como DMA Providers, tais como Bloomberg, Marcopolo e Cedro, permitindo que os investidores conectados a esses provedores enviem ordens para nossos mercados;
- Em junho de 2009, teve início a modalidade de acesso conhecida como *co-location*, aplicável aos investidores de alta frequência, também conhecidos como *algotraders*. Esses investidores operam por meio de algoritmos e enviam ordens automaticamente de acordo com as estratégias definidas pelos seus gestores. Por meio desse modelo de acesso, os servidores desses participantes são hospedados fisicamente dentro das instalações da BM&FBOVESPA e reduzem sensivelmente o tempo de envio das ofertas aos sistemas de negociação.
- A última etapa do modelo de DMA para o segmento BM&F foi a entrega da Conexão Direta, em outubro de 2009, que consiste numa conexão direta entre o cliente e a Bolsa.

Os investidores de alta frequência podem realizar negócios por meio de qualquer canal de DMA. Adicionalmente, esses investidores, que, até o lançamento das conexões DMA não atuavam no

segmento BM&F, já respondem por 6% do volume total de contratos negociados em outubro/2009, e 46% do volume dos minicontratos, 23% dos contratos de índices e 7% dos contratos de taxas de câmbio. O gráfico a seguir demonstra essa evolução desde janeiro de 2009:

Participação dos investidores de alta frequência – evolução por tipo de contrato



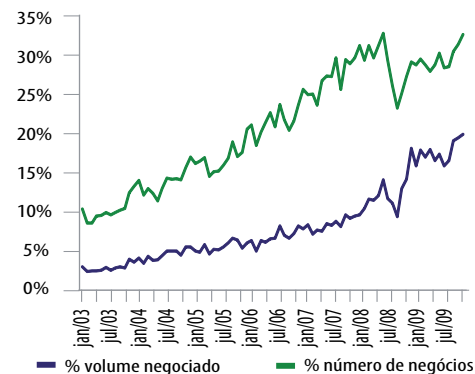
Avanços no segmento Bovespa

O segmento de renda variável tem passado por grandes avanços tecnológicos nos últimos meses, a saber:

- Em maio de 2009, com a implementação da nova versão do sistema de negociação Mega Bolsa, houve substancial aumento da velocidade de processamento de ordens e negócios.
- Em outubro de 2009, a Companhia lançou o MegaDirect, que permite a conexão de provedores de DMA e até o final de 2009, também oferecerá o *co-location* e a conexão direta.
- A capacidade de processamento de liquidação e compensação dobrou de 770 mil negócios/dia para 1,5 milhão em novembro/09.

Além disso, a plataforma de acesso de renda variável para pessoas físicas, conhecida como Home Broker, vem apresentando crescimento tanto na participação

de negócios realizados na BM&FBOVESPA como também no montante negociado. Atualmente, esse sistema responde por aproximadamente 30% do número de negócios e 17% do volume financeiro do mercado de ações, conforme ilustrado a seguir.



O ritmo de ofertas públicas de ações, por meio de aberturas de capital e mesmo de empresas já listadas em nosso mercado de bolsa (oferta subsequente), tem se mostrado bem ativo – até novembro já foram cinco IPOs, com R\$23,2 bilhões, e 16 ofertas subsequentes, com R\$20,5 bilhões, superando o volume ofertado de 2008.



A BM&FBOVESPA e a NASDAQ OMX Group celebraram acordo de intenções, válido até 31 de dezembro de 2009 e passível de renovação, sobre possível parceria estratégica, comercial e tecnológica.



Conselho/Diretoria

Na Assembléia Geral Ordinária de 28/04/2009, foi eleito o novo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA, com maioria independente e mandato até final de 2010.

Presidente
Arminio Fraga*

Vice-Presidente
Marcelo Fernandes Trindade*

Conselheiros
Candido Botelho Bracher
Claudio Haddad*
Craig Donohue
Fabio de Oliveira Barbosa*
José Roberto Mendonça de Barros*
Julio Siqueira de Araujo
Luis Stulhberger
Rene Marc Kern*
Renato Diniz Junqueira

* Conselheiros Independentes

Diretor Presidente
Edemir Pinto

Diretorias Executivas da BM&FBOVESPA
Amarilis Prado Sardenberg – Diretora das Clearings, Depositária e de Risco

Carlos Kawall Leal Ferreira – Diretor Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Cícero Augusto Vieira Neto – Diretor de Operações e Tecnologia

Marta Alves – Diretora de Produtos

Paulo de Oliveira Sousa Junior – Diretor de Desenvolvimento e Fomento de Negócios



Programas educacionais

A BM&FBOVESPA investe continuamente em várias atividades de educação financeira para informar e formar potenciais investidores. A iniciativa mais recente é o Programa de Educação Financeira, realizado em parceria com a TV Cultura, exibido aos sábados, às 10h15. Trata-se de iniciativa pioneira no País para popularização do mercado de capitais, abordando-se questões sobre economia, finanças pessoais e tipos de investimento.

Contato RI: ri@bvmf.com.br
(11) 2565-4007 / 4728 / 4729 /
4418/4834